

# Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC)

Belo Horizonte - Agosto/2025

Compromisso  
com a retomada do  
comércio em Minas

**Fecomércio MG**  
CNC Sesc Senac  
e Sindicatos Empresariais

A pesquisa do Índice de Confiança do Empresário do Comércio tem como objetivo produzir um indicador capaz de medir, com precisão, a percepção que os empresários do setor têm sobre o nível atual e futuro de propensão a investir em curto e médio prazos. É uma ferramenta poderosa para o varejo, fabricantes, consultorias e instituições financeiras, pois o ponto de vista dos empresários antecede as vendas do comércio.

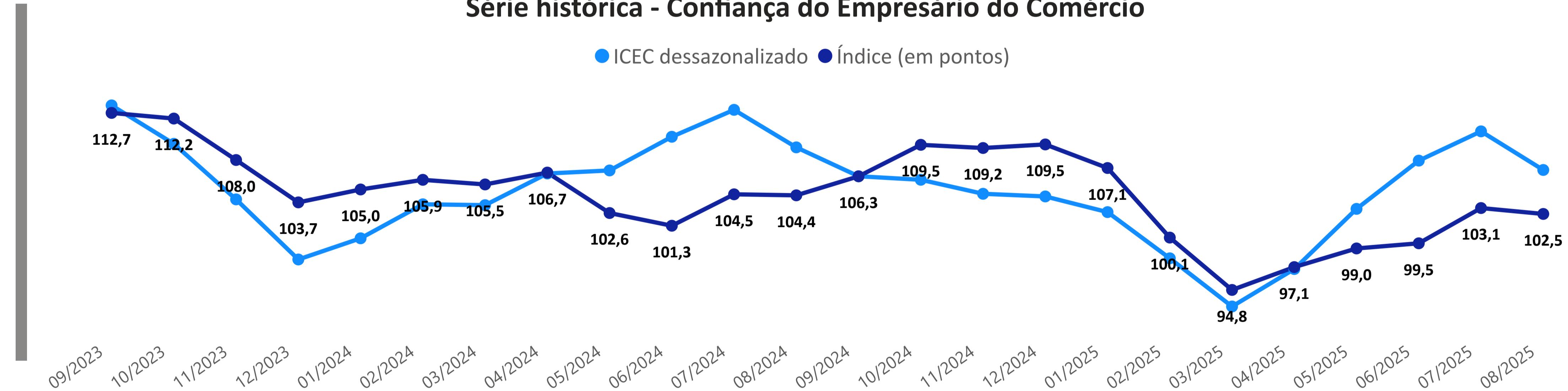
O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).

O acompanhamento do indicador é de suma importância, pois reflete as perspectivas em relação ao futuro da economia, do setor comercial e das empresas atuantes. As expectativas dos empresários do comércio podem afetar variáveis-chave para o desenvolvimento local, tais como investimento e geração de novos postos de trabalho. Ademais, na atual conjuntura econômica nacional e estadual, a recuperação da confiança dos empresários é condição fundamental, ainda que insuficiente, para a reativação da atividade econômica.

Série \*

- ✓  2014
- ✓  2015
- ✓  2016
- ✓  2017
- ✓  2018
- ✓  2019
- ✓  2020
- ✓  2021
- ✓  2022
- ✓  2023

## Série histórica - Confiança do Empresário do Comércio



• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

**Icec - Agosto**

**Até 50 funcionários**    **Mais de 50 funcionários**

**102,6**

**95,5**

**Semiduráveis**

**114,2**

**Não duráveis**

**100,9**

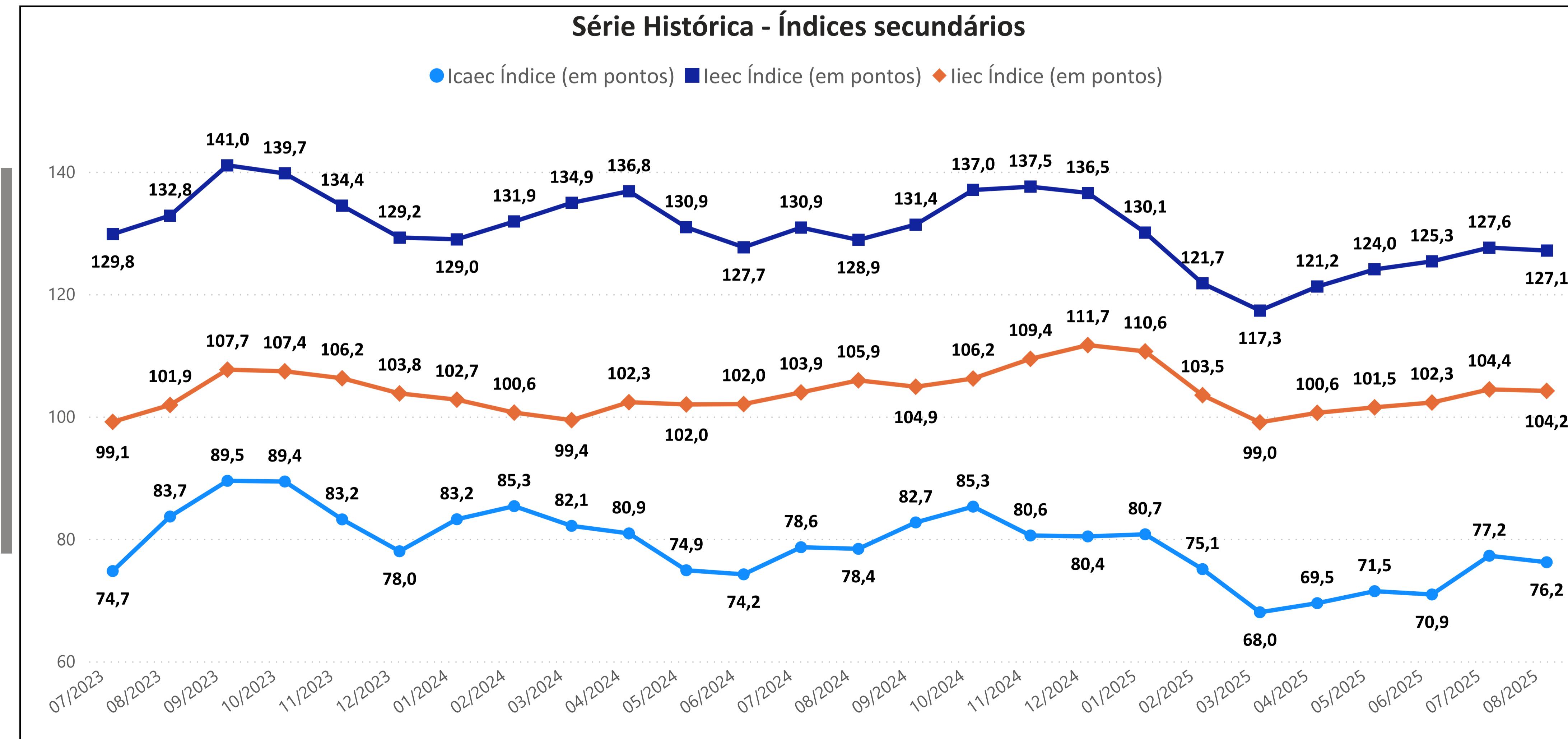
**Duráveis**

**92,2**

# Confiança do Empresário do Comércio



O Índice de Confiança do Empresário do Comércio (Icec) é subdividido em outros três indicadores: Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec), Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (Ieec) e Índice de Investimento do Empresário do Comércio (Iiec).



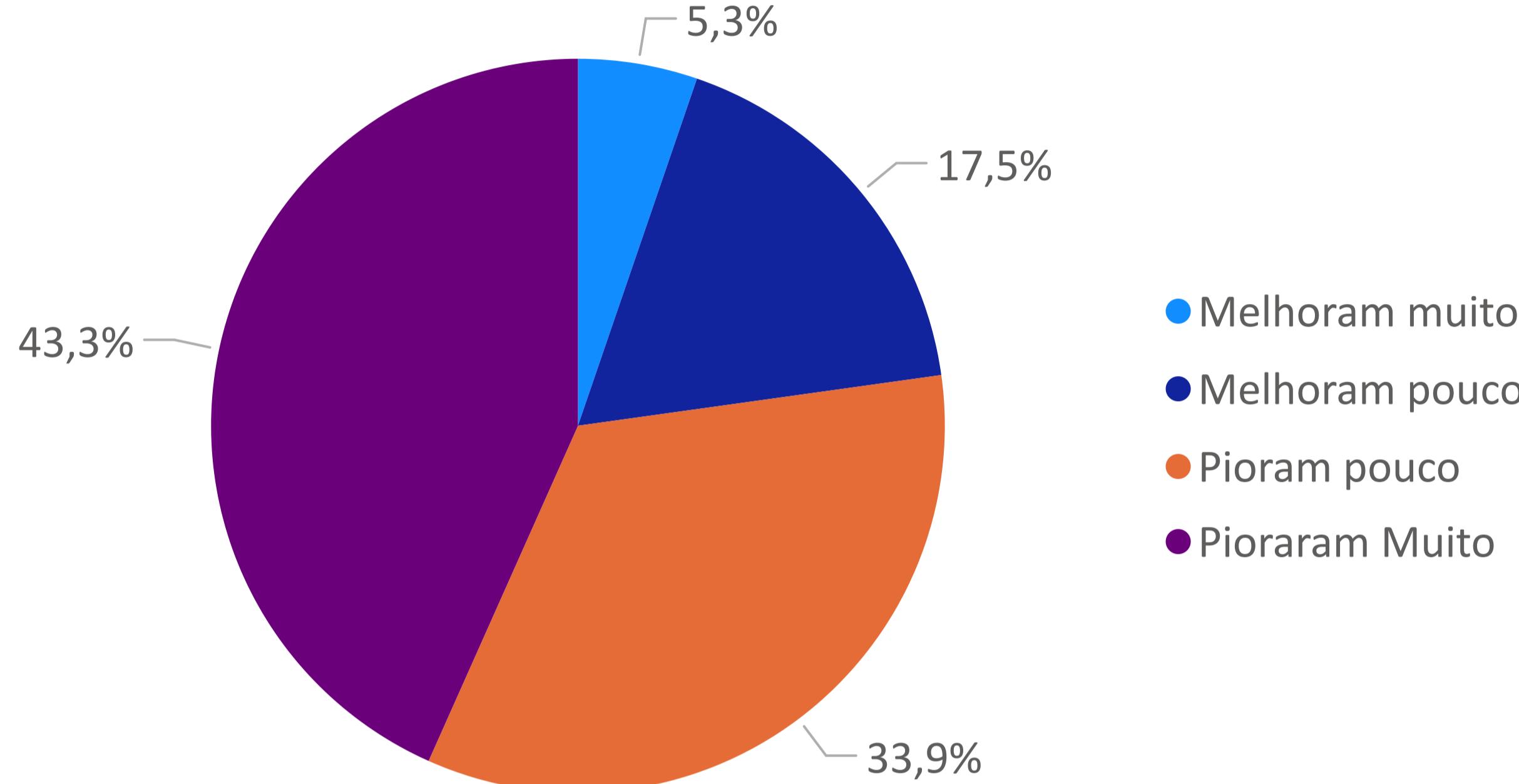
• Para manter o filtro da série aplicado para mais de um ano ou mês basta manter a tecla ctrl pressionada.

O Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio avalia, por meio da percepção do empresário, a evolução das condições atuais da economia do país, do setor e das empresas, além do momento atual dos empresários.

O Icaec mostra a percepção dos empresários do setor no presente. Por meio dos subindicadores, podemos extrair as impressões que esses agentes possuem acerca do setor, da economia e da empresa. Esses índices servem para formação de suas expectativas, e são determinantes para definição de níveis de investimentos.

No mês de agosto, o índice atingiu o valor de 76,2 pontos, 1,0 pontos inferior ao observado no mês anterior (77,2). Empresas de maior porte (mais de 50 empregados) mostraram maior satisfação com as condições atuais da economia para o comércio.

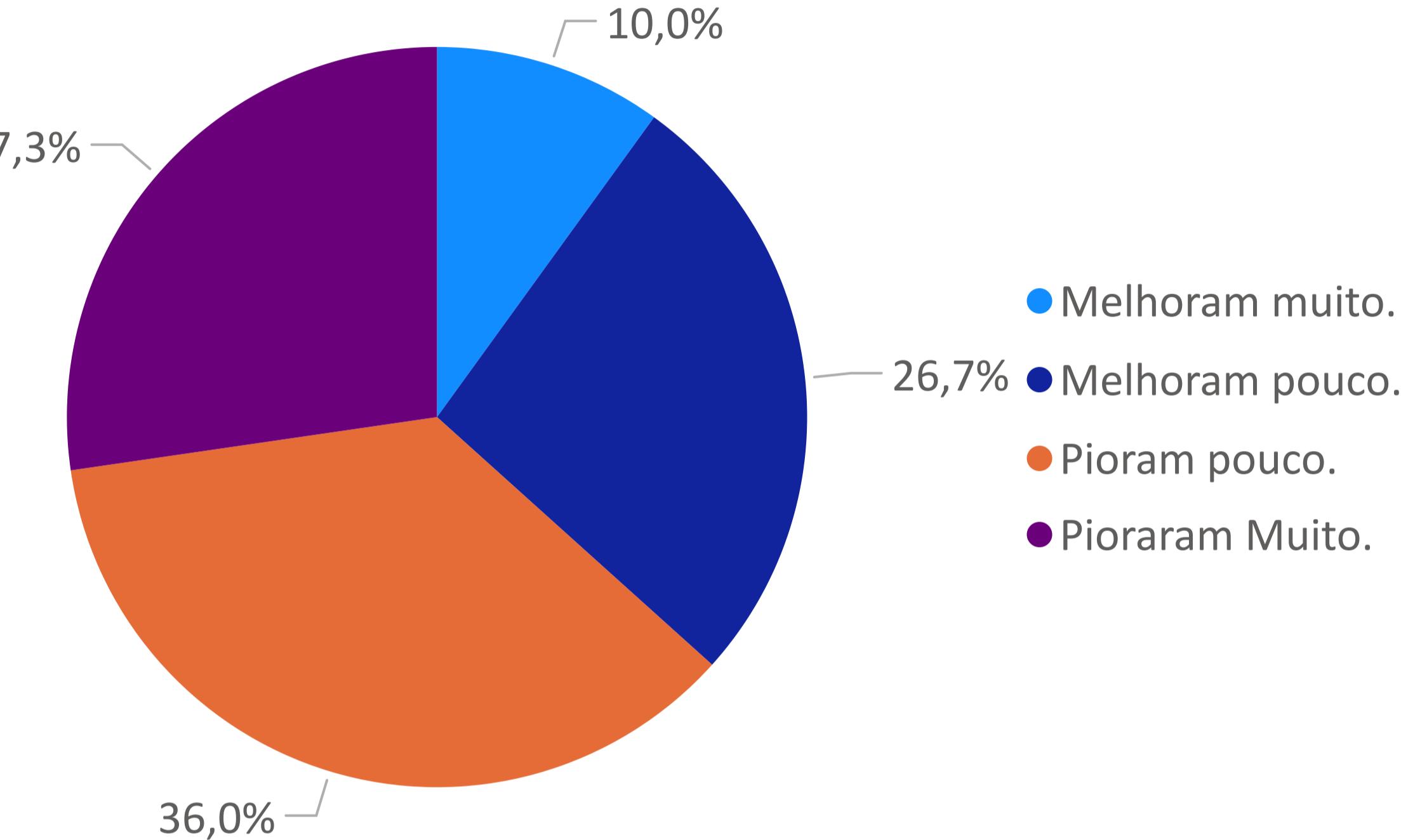
Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Condições Atuais do Empresário do Comércio (Icaec)	76,2	76,4	65,7	89,2	77,3	61,6
Condições Atuais da Economia (CAE)	53,8	54,0	43,8	69,8	50,8	39,9
Condições Atuais do Comércio (CAC)	78,0	78,2	67,7	92,6	82,3	59,5
Condições Atuais das Empresas Comerciais (CAEC)	96,8	97,0	85,7	105,2	98,8	85,4



Para a maioria dos empresários do comércio, a condição atual da economia piorou (77,2%). Esse percentual é menor para os empresários de empresas de menor porte, com menos de 50 funcionários (77,1%).

Porte da empresa	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhoraram muito</b>	<b>5,1%</b>	<b>12,5%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>17,8%</b>	<b>3,1%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>34,0%</b>	<b>28,1%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>43,1%</b>	<b>56,3%</b>

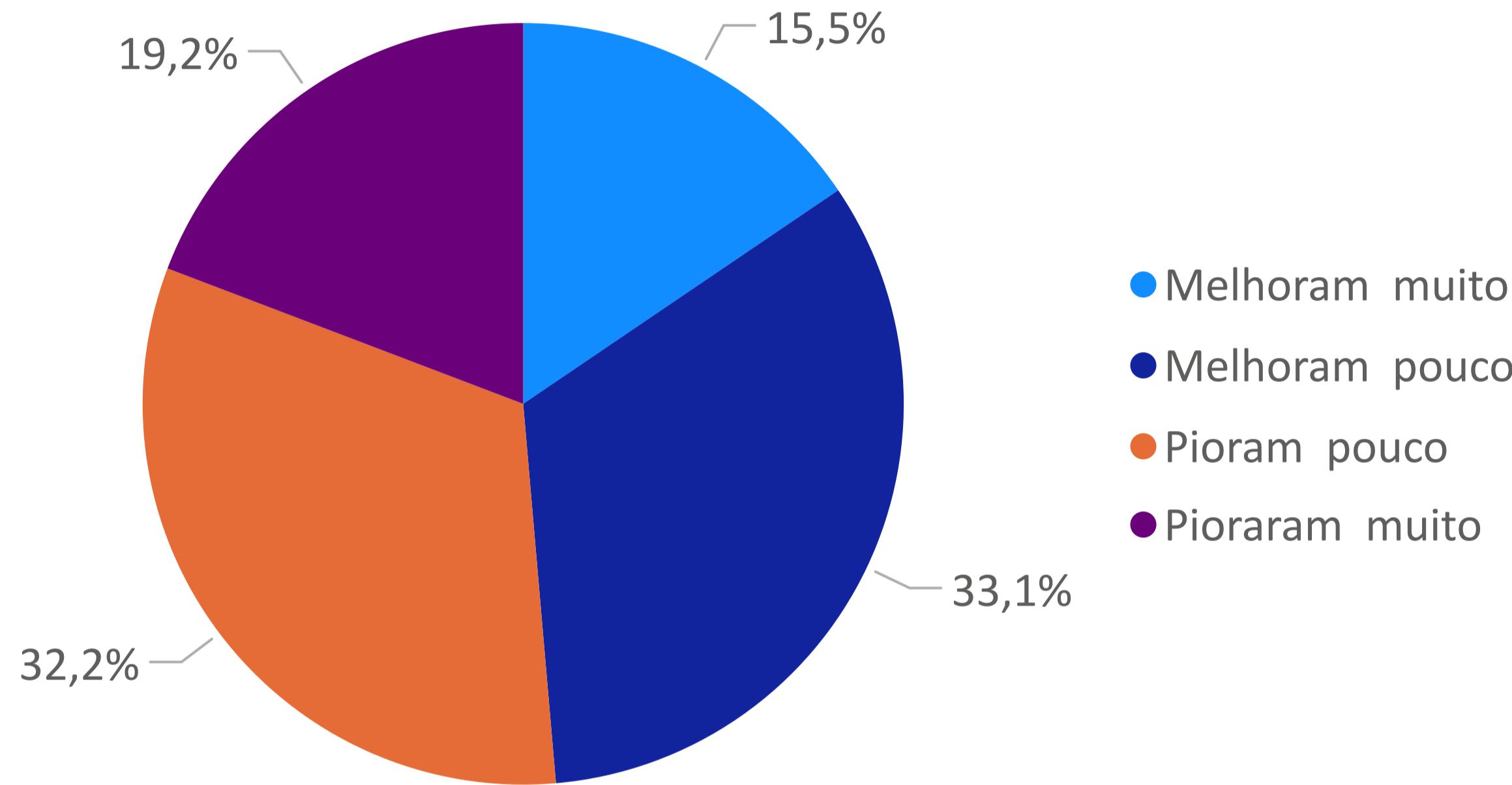
Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhoraram muito</b>	<b>9,2%</b>	<b>5,1%</b>	<b>2,2%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>22,6%</b>	<b>13,6%</b>	<b>14,8%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>35,0%</b>	<b>40,4%</b>	<b>26,5%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>33,2%</b>	<b>40,9%</b>	<b>56,5%</b>



Para 63,3% dos empresários do comércio, houve uma piora nas condições atuais para o setor. Em agosto, houve uma queda de 0,2 p. p. de empresários com percepção de piora nas condições atuais se comparado a julho. As empresas que comercializam bens duráveis são as que mais perceberam piora.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhoraram muito</b>	<b>9,9%</b>	<b>12,9%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>26,8%</b>	<b>19,4%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>36,2%</b>	<b>25,8%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>27,0%</b>	<b>41,9%</b>

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhoraram muito</b>	<b>13,3%</b>	<b>10,8%</b>	<b>6,4%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>35,2%</b>	<b>26,3%</b>	<b>18,2%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>26,2%</b>	<b>42,5%</b>	<b>39,1%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>25,2%</b>	<b>20,4%</b>	<b>36,4%</b>



Em relação às condições atuais da empresa, 51,4% afirmaram que houve piora, aumento de 0,3 p. p. de empresários com esta percepção em relação ao mês de julho. Entre os empresários com até 50 empregados, 51,3% perceberam piora das condições do estabelecimento, o que ocorre para 57,1% dos empresários com quadro de funcionários superior 50 empregados.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhoraram muito</b>	<b>15,5%</b>	<b>17,9%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>33,3%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>32,3%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>19,0%</b>	<b>32,1%</b>

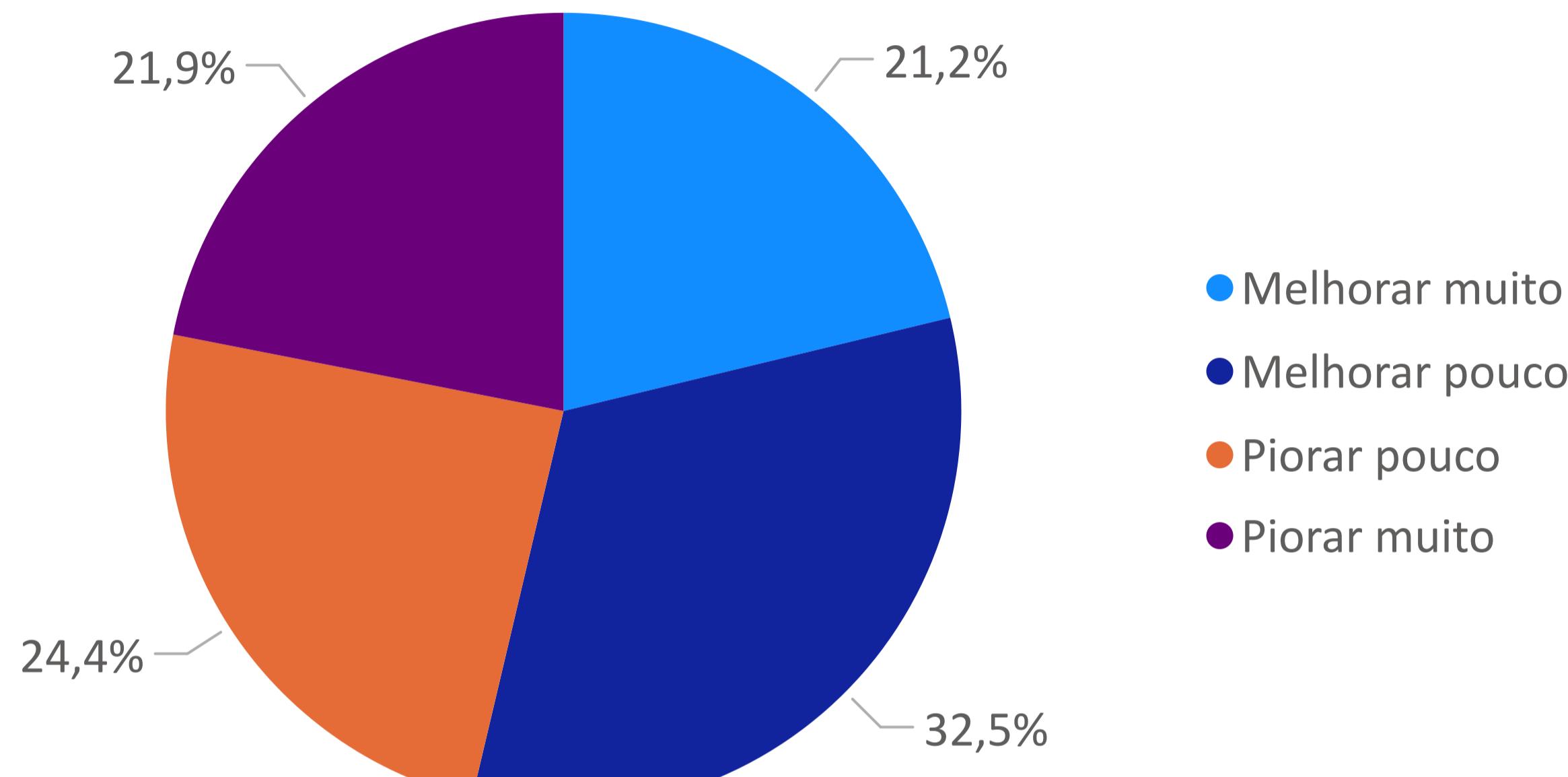
Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhoraram muito</b>	<b>18,3%</b>	<b>13,9%</b>	<b>14,4%</b>
<b>Melhoraram pouco</b>	<b>36,6%</b>	<b>36,7%</b>	<b>25,5%</b>
<b>Pioraram pouco</b>	<b>27,2%</b>	<b>31,9%</b>	<b>36,7%</b>
<b>Pioraram muito</b>	<b>17,8%</b>	<b>17,5%</b>	<b>23,4%</b>

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio avalia as expectativas dos empresários por meio do que eles esperam para a economia brasileira, para o comércio e para seus estabelecimentos.

Assim como o Icaec, o leec delimita as impressões que os empresários do setor possuem, mas em relação ao futuro. Dessa forma, são captadas as expectativas em curto prazo desses agentes quanto ao futuro da economia brasileira, do setor comercial e das empresas em que eles atuam. O leec torna-se um bom indicador de investimentos, uma vez que ações empresariais (contratações, expansão etc.) também são pautadas pelas expectativas que os empresários possuem acerca dos ambientes micro e macroeconômico.

O Índice de Expectativa do Empresário do Comércio fechou, no mês de agosto, em 127,1 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (127,6). Empresas de menor porte, com até de 50 empregados, mostraram-se mais otimistas do que as de maior porte.

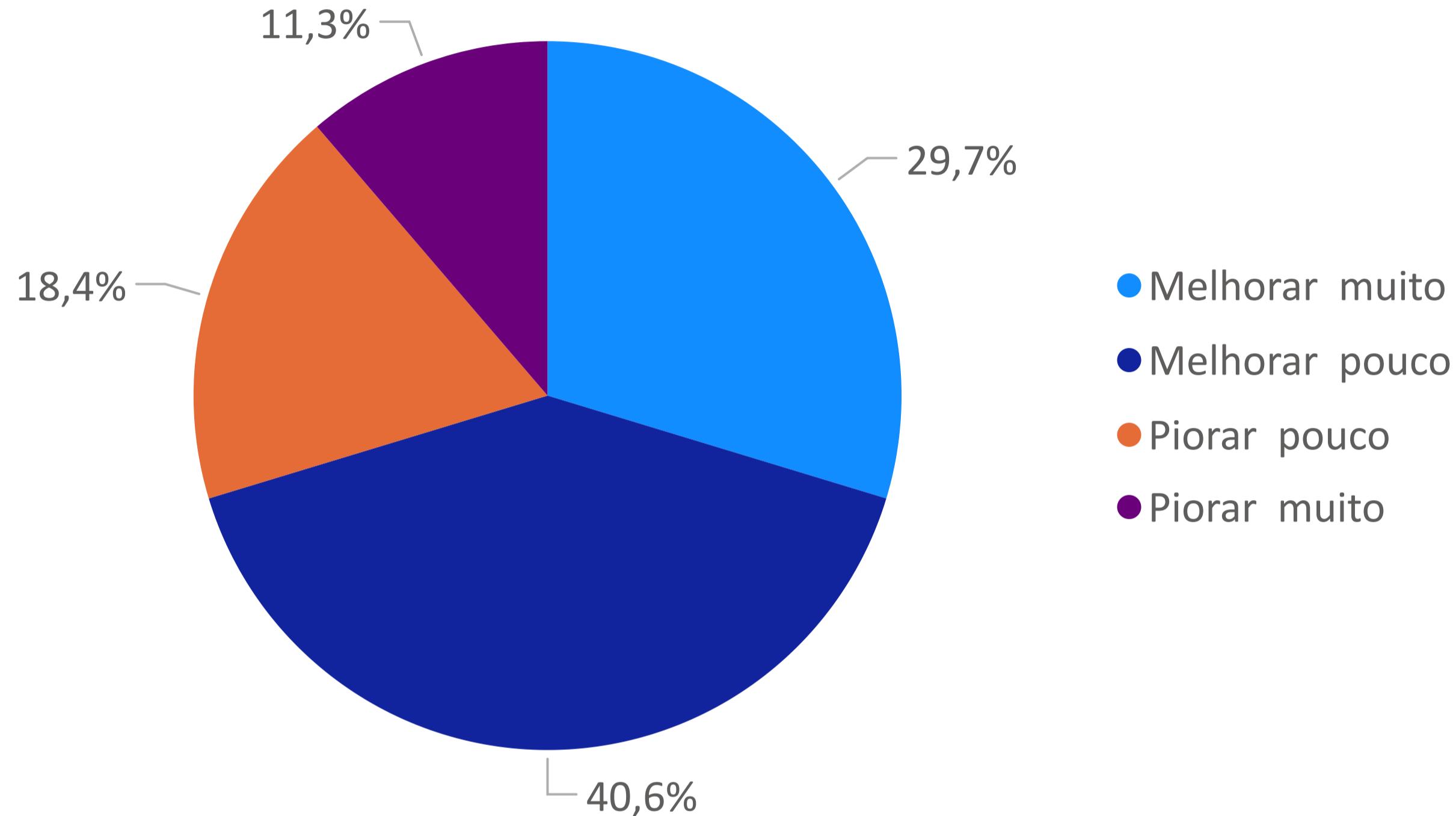
Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Expectativa do Empresário do Comércio (leec)	127,1	127,3	116,1	142,6	118,2	118,9
Expectativa da Economia Brasileira (EEB)	103,4	103,6	91,9	126,4	92,6	90,3
Expectativas do Comércio (EC)	129,5	129,6	125,8	144,5	121,6	121,5
Expectativa das Empresas Comerciais (EEC)	148,5	148,8	130,6	157,0	140,3	144,9



Na comparação com o mês passado, os empresários do comércio estão menos otimistas quanto à situação econômica futura do Brasil. No mês de agosto, 53,7% declararam melhora em relação ao cenário econômico, resultado 4,2 p.p. inferior ao observado no mês anterior.

Porte da empresa	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhorar muito</b>	<b>21,3%</b>	<b>16,2%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>32,4%</b>	<b>35,1%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>24,6%</b>	<b>13,5%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>21,7%</b>	<b>35,1%</b>

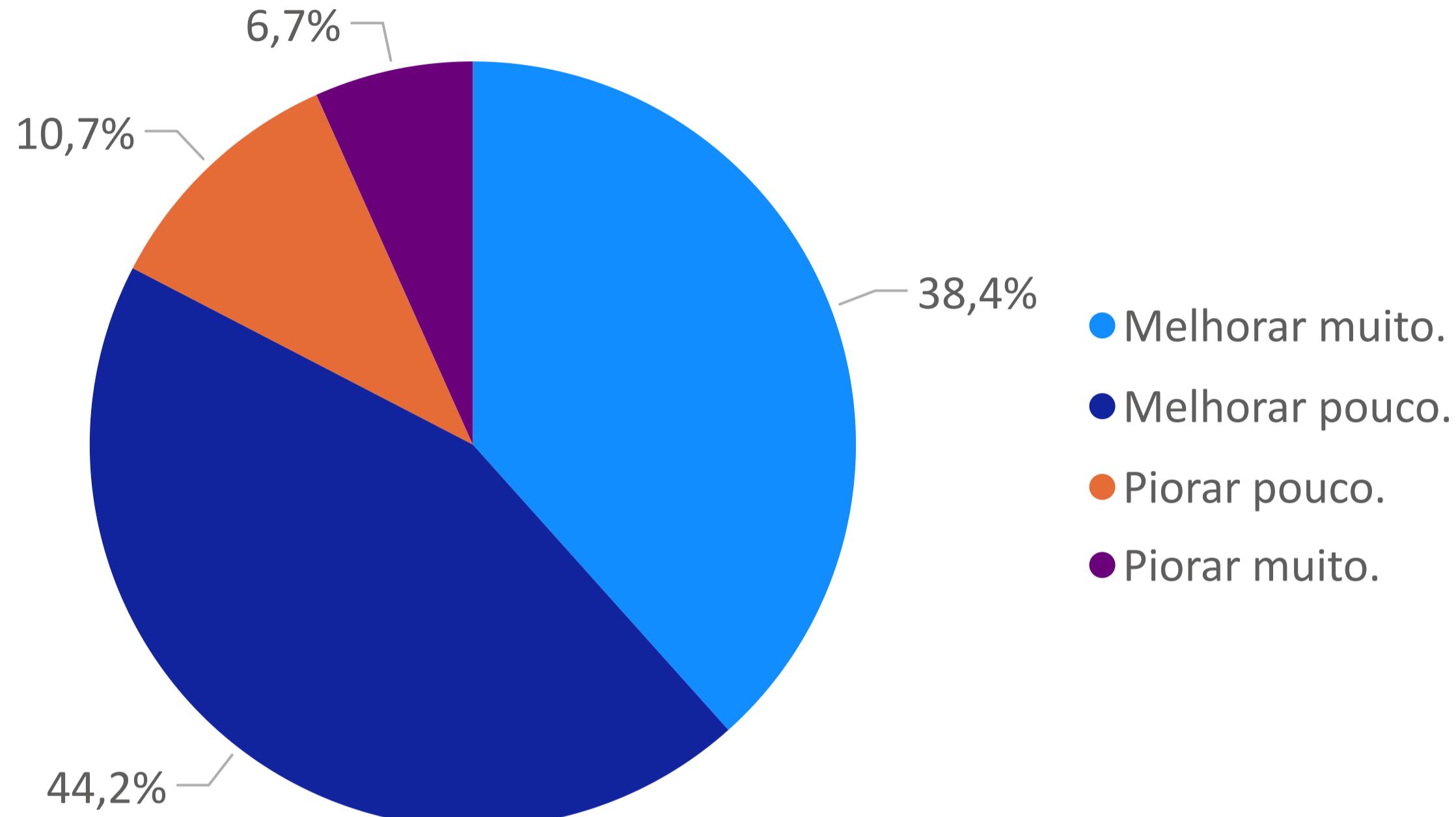
Grupo de atividade	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhorar muito</b>	<b>27,6%</b>	<b>14,2%</b>	<b>21,0%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>41,6%</b>	<b>34,3%</b>	<b>22,7%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>17,8%</b>	<b>25,5%</b>	<b>28,3%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>13,1%</b>	<b>26,0%</b>	<b>27,9%</b>



Os empresários estão menos confiantes na melhora do cenário para o setor, na comparação com o mês passado. No mês de agosto, 70,3% disseram acreditar nessa evolução, valor superior ao observado em julho (72,4%).

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhorar muito</b>	<b>29,7%</b>	<b>30,3%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>40,7%</b>	<b>39,4%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>18,5%</b>	<b>12,1%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>11,1%</b>	<b>18,2%</b>

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhorar muito</b>	<b>33,8%</b>	<b>22,7%</b>	<b>31,7%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>48,1%</b>	<b>42,7%</b>	<b>31,7%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>9,5%</b>	<b>24,3%</b>	<b>21,3%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>8,6%</b>	<b>10,3%</b>	<b>15,4%</b>



Na comparação com o mês passado, as expectativas dos empresários para as suas empresas apresentou crescimento. Em agosto, 82,6% disseram acreditar que as vendas irão melhorar, apresentando um aumento de 1,6 p.p. da mesma resposta na comparação com o mês anterior.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Melhorar muito</b>	<b>38,6%</b>	<b>25,0%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>44,1%</b>	<b>52,8%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>10,8%</b>	<b>2,8%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>6,4%</b>	<b>19,4%</b>

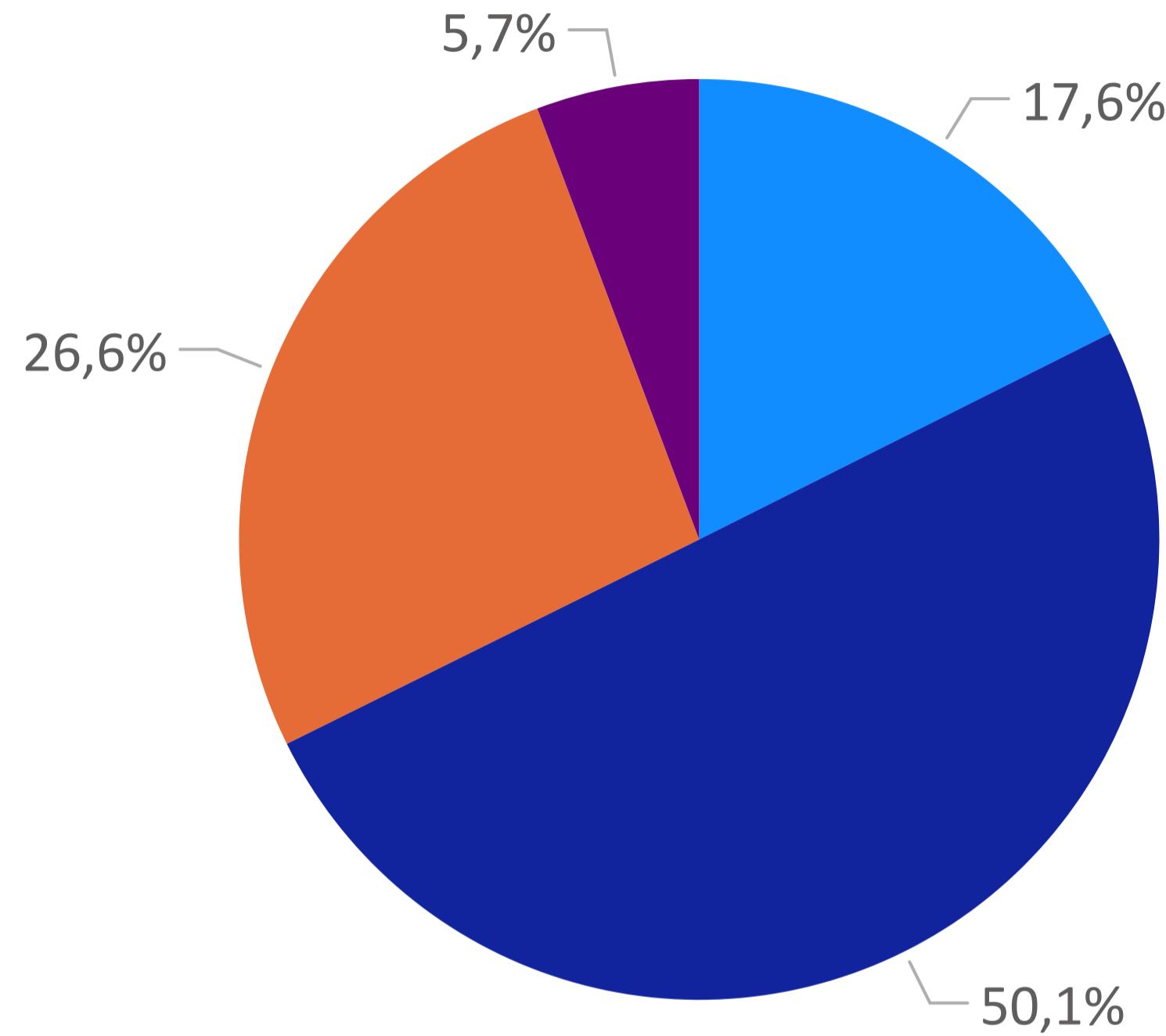
Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Melhorar muito</b>	<b>41,2%</b>	<b>28,4%</b>	<b>42,8%</b>
<b>Melhorar pouco</b>	<b>47,5%</b>	<b>51,6%</b>	<b>35,3%</b>
<b>Piorar pouco</b>	<b>6,8%</b>	<b>12,1%</b>	<b>12,6%</b>
<b>Piorar muito</b>	<b>4,5%</b>	<b>7,9%</b>	<b>9,3%</b>

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio avalia, por meio do planejamento para o quadro de funcionários, planos de melhorias e a situação dos estoques das empresas, traçando uma estimativa para o nível de investimento desses negócios.

O liec reflete as intenções de investimentos; essas impressões presentes e as expectativas de curto prazo dos empresários são essenciais para a determinação das ações. Dessa forma, por meio do liec, traduz-se a visão desses agentes na economia, no setor e na empresa como forma de avaliar investimentos em estoques, no quadro de funcionários e em projetos da própria empresa.

O Índice de Investimento do Empresário do Comércio fechou, no mês de julho, em 104,2 pontos, valor inferior ao observado no mês anterior (104,4).

Índice	Total	Porte		Grupo de atividade		
		Até 50 empregados	Mais de 50 empregados	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Índice de Investimento do Empresário do Comércio (liec)	104,2	104,2	104,8	110,8	107,2	96,0
Expectativa Contratação de Funcionário	123,6	123,9	111,5	126,4	130,5	115,6
Nível de Investimento da Empresa	92,1	92,1	90,5	102,3	92,3	82,1
Situação Atual dos Estoques	96,8	96,5	112,2	103,7	98,7	90,4



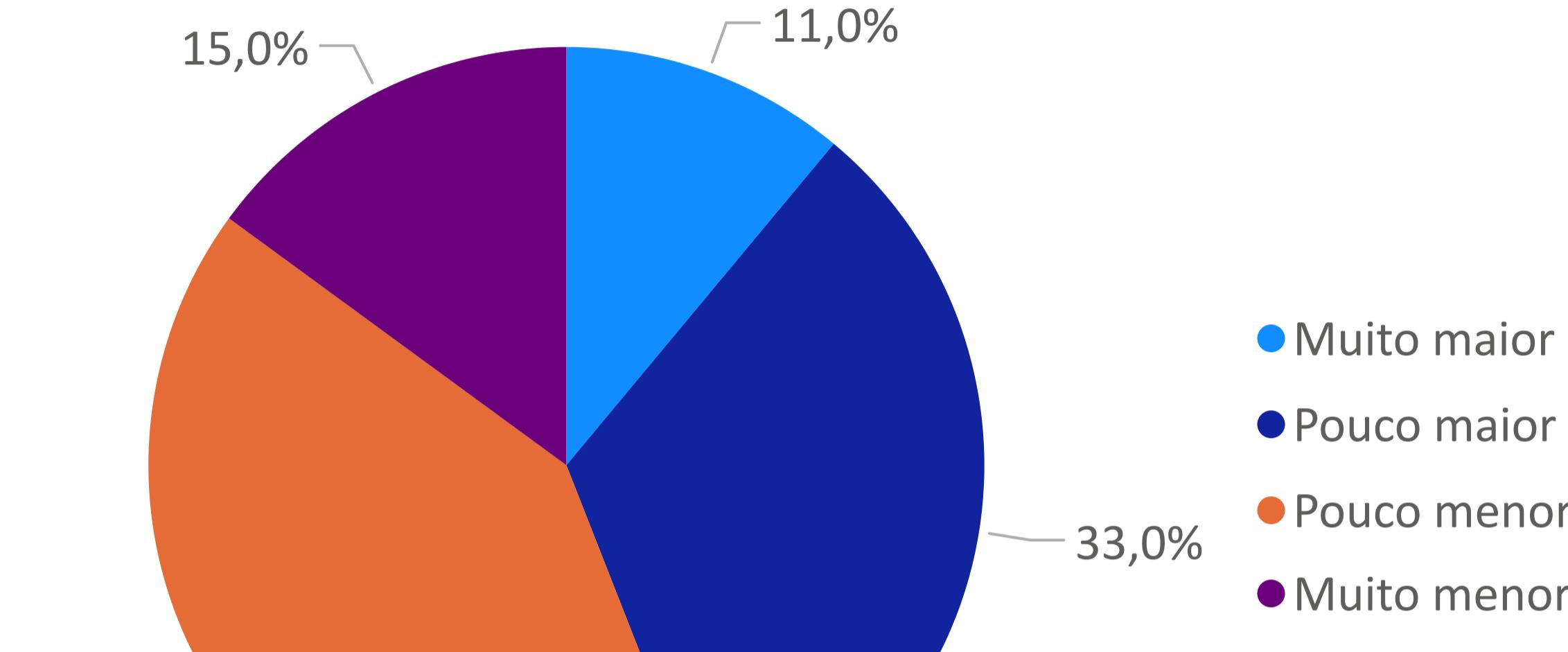
- Aumentar muito
- Aumentar pouco
- Reduzir pouco
- Reduzir muito

Entre os empresários, 67,7% pretendem aumentar o quadro de funcionários. Entre as empresas de menor porte (com até 50 empregados), 67,8% têm a intenção de aumentar o número de funcionários.

Porte da empresa	Até 50 empregados		Mais de 50 empregados	
	1	2	3	4
Aumentar muito o nº de funcionários	17,8%			7,7%
Aumentar pouco o nº de funcionários	50,0%			53,8%
Reducir pouco o nº de funcionários	26,5%			30,8%
Reducir muito o nº de funcionários	5,7%			7,7%

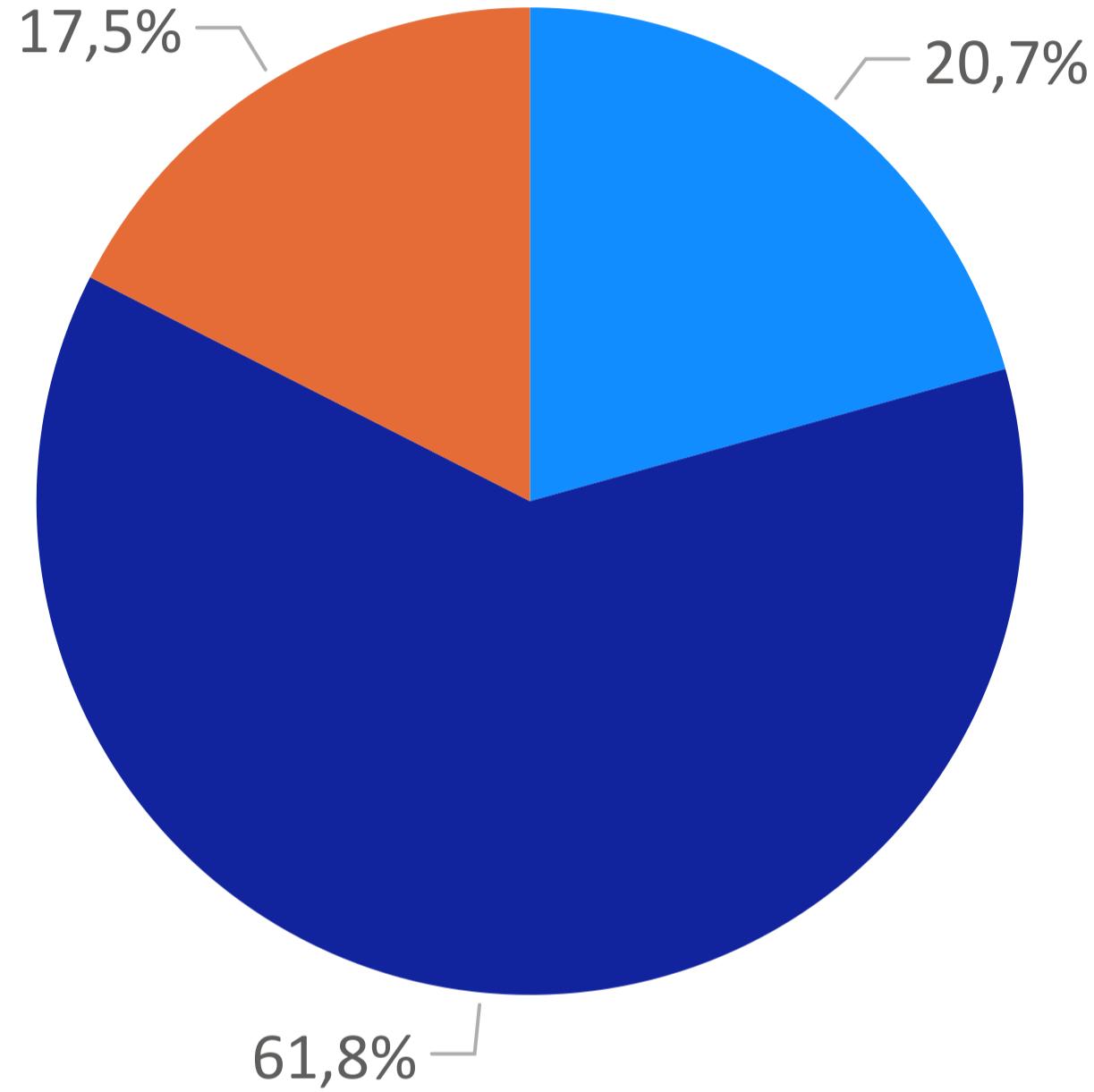
Grupo de atividade	Semiduráveis			Não duráveis		Duráveis	
	1	2	3	4	5	6	7
Aumentar muito o nº de funcionários	13,2%			31,2%		11,0%	
Aumentar pouco o nº de funcionários	59,3%			37,7%		51,4%	
Reducir pouco o nº de funcionários	22,0%			23,4%		33,0%	
Reducir muito o nº de funcionários	5,5%			7,8%		4,6%	



O nível de investimentos das empresas está maior para 44,0% das empresas, valor inferior ao observado no mês anterior (45,8%). Para 40,5% das empresas de maior porte, o nível de investimentos se encontra maior, apresentando uma retração no índice quando comparado ao resultado do último mês.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
<b>Muito maior</b>	<b>10,9%</b>	<b>16,2%</b>
<b>Pouco maior</b>	<b>33,2%</b>	<b>24,3%</b>
<b>Pouco menor</b>	<b>41,0%</b>	<b>43,2%</b>
<b>Muito menor</b>	<b>14,9%</b>	<b>16,2%</b>

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
<b>Muito maior</b>	<b>13,0%</b>	<b>10,8%</b>	<b>10,0%</b>
<b>Pouco maior</b>	<b>39,4%</b>	<b>33,3%</b>	<b>25,8%</b>
<b>Pouco menor</b>	<b>34,7%</b>	<b>41,5%</b>	<b>46,7%</b>
<b>Muito menor</b>	<b>13,0%</b>	<b>14,4%</b>	<b>17,5%</b>



- Acima da Adequado
- Adequado
- Abaixo do Adequado

Estão com os estoques em nível adequado 61,8% das empresas;  
Para 20,7% há com excesso de produtos e para 17,5% faltam itens.

Porte da empresa		
	Até 50 empregados	Mais de 50 empregados
Acima do adequado	20,8%	16,2%
Adequado	61,5%	24,3%
Abaixo do adequado	41,0%	43,2%
Não sabe / não respondeu	0,3%	0,0%

Grupo de atividade			
	Semiduráveis	Não duráveis	Duráveis
Acima do adequado	19,8%	16,5%	23,8%
Adequado	56,2%	68,3%	61,5%
Abaixo do adequado	23,6%	15,2%	14,2%
Não sabe / não respondeu	0,4%	0,0%	0,4%



# Metodologia

A metodologia adotada parte de um conjunto de perguntas qualitativas referentes "à economia, ao setor e às empresas". Essas perguntas são transformadas em indicadores que antecipam os resultados das vendas do comércio varejista.

Por meio de uma transformação específica, cada pergunta serve de base a um indicador quantitativo variando de 0 a 200 pontos, que é a flutuação da escala semântica. O índice 100 demarca a fronteira entre a avaliação de insatisfação e de satisfação dos empresários do comércio: abaixo de 100 pontos diz respeito à situação de pessimismo enquanto acima de 100 encontra-se a situação de otimismo.

O grupo em potencial são empresas comerciais no município de Belo Horizonte. Para fixar a precisão do tamanho da amostra, admitiu-se que 95% das estimativas poderiam diferir do valor populacional desconhecido  $p$ (proporção) por, no máximo, 3,5%, isto é, o valor absoluto  $d$ (erro amostral) assumiria, no máximo, valor igual a 0,035, sob o nível de confiança de 95%, para uma população constituída de empresas em potencial. Preferiu-se adotar o valor antecipado para  $p$ (proporção) igual a 0,50 com o objetivo de maximizar a variância populacional, obtendo-se maior aproximação para o valor da característica na população. Em outras palavras, fixou-se um maior tamanho da amostra para a precisão fixada.

A coleta de dados é realizada sempre nos últimos dez dias do mês imediatamente anterior ao da divulgação da pesquisa. Assim, os dados do ICEC de agosto/2025 foram coletados nos últimos dez dias do mês de julho/2025.

## Realização



**Fecomércio MG**  
**CNC Sesc Senac**  
**e Sindicatos Empresariais**

## EQUIPE TÉCNICA

**CEDES - Centro de Desenvolvimento Econômico Sustentável**

**Coordenador:** Jorge Rolla

**Núcleo Estudos Econômicos e de Inteligência & Pesquisa**

**Supervisora de Estudos Econômicos:** Gabriela Martins

**Analista de Economia:** Fernanda Caroline Gonçalves | Henrique Monteiro Braga

**Assistente de Economia:** Filipe Souza

**Supervisor de Pesquisa:** Devid Lima da Silva

**Pesquisadores:** Daianne da Silva, João Vitor dos Santos e Millena Ketley Nunes

Este material está liberado para reprodução, responsabilizando-se o usuário integralmente e a qualquer tempo pela adequada utilização das informações, estando ciente de que pode vir a ser responsabilizado por danos morais e materiais decorrentes do uso, reprodução ou divulgação indevida, isentando a Fecomércio MG de qualquer responsabilidade a esse respeito. Por fim, fica o usuário ciente da obrigatoriedade de, por ocasião da eventual divulgação das referidas informações, mencionar a CNC e a Fecomércio MG como fontes da informação.